# Submerso by NoodleBenett

**Category:** Stranger Things (TV 2016)
**Genre:** M/M, mike wheeler - Freeform, stranger things, will byers - Freeform
**Language:** Português brasileiro
**Characters:** Mike Wheeler, Will Byers
**Relationships:** Will Byers & Mike Wheeler, Will Byers/Mike Wheeler
**Status:** In-Progress
**Published:** 2021-04-21
**Updated:** 2021-04-21
**Packaged:** 2022-04-01 01:30:25
**Rating:** General Audiences
**Warnings:** Creator Chose Not To Use Archive Warnings
**Chapters:** 1
**Words:** 1,564
**Publisher:** archiveofourown.org
**Summary:**

Fanfic soft de Stranger Things - Ship: Will e Mike

Will começou a crescer e está muito confuso com seus sentimentos. Não entende direito o que é que pensa com relação ao seu melhor amigo, e Mike definitivamente não parece sentir nada por ele...

## Submerso

O som da pipoca caindo na panela encheu a casa de vida; o conhecido barulho do milho batendo no raso óleo no fundo da panela velha e já desgastada (de tanto ser utilizada e que, mais uma vez, seria colocada no fogo) agora mais uma vez tamborilava pelos ouvidos dos integrantes acordados da família Byers. Era impressionante o quanto esse barulho sem nenhuma palavra parecia ressoar um discurso inteiro pelos corredores daquele pequeno imóvel, pois logo após fechar a panela com sua respectiva tampa, Jonathan conseguiu ver a sombra do irmão aparecer na porta da cozinha.

"Pipoca? A gente acabou de jantar..." Soltou uma fungada, limpada imediatamente com as costas da mão, que estava coberta com a blusa de frio esburacada de tão velha e curta. Will havia crescido muito nas últimas semanas, como sua mãe gostava de perceber com constância ao vê-lo vestir suas antigas roupas cada vez mais curtas.

"Eu por acaso chamei você para comer?" O irmão mais velho levantou as sobrancelhas que podia querer dizer ao mesmo tempo que estava zombando e que também não dividiria nada do que estava cozinhando. "Eu senti vontade, então quis fazer!"

"Sem filme? Sem Nancy?" Will cruzou os braços enquanto também o imitava e arqueava as sobrancelhas, questionador.

"Sem cinema à meia noite, só nós dois. A mamãe já dormiu, então se você quiser parar de ser chato, pode até sentar comigo do lado do toca CDs para colocarmos uma música boa enquanto curtimos essa pipoca." Jonathan apontou a panela com a cabeça, que agora soltava seu primeiro estalo de pipoca se estourando. Começou a mexer aos poucos o milho para não queimar, mas virou o rosto para o mais novo, afim de encará-lo. "Por que não vai lá escolher o que vamos ouvir?"

Will abriu um sorriso animado e correu até o quarto de Jonathan para escolher uma música boa. Passou por CDs como The Who, Pink Floyd e... The Clash, claro, tinha que ser! Era a marca dos dois, com certeza a melhor escolha para o momento. Enquanto regulava o som para não acordar Joyce, Jonathan entrou com a bacia cheia da pipoca

já salgada e pronta para ser comida. Sentaram-se um ao lado do outro enquanto a primeira música, Should I stay or Should I go, tocava em um silvo baixo entre eles.

"Sabia que escolheria essa!" Jonathan soltou uma risada que foi abafada pelo punhado de pipocas que colocou na boca. Mastigou por um tempo enquanto pensava no que iria dizer. "Sem Nancy para mim... E sem seus amigos para você, hoje?" Olhou para Will, que tentava enfiar uma mão com mais pipoca do que caberia em sua boca por entre os meios de suas bochechas. O menino negou levemente como quem não tem muito o que dizer sobre o assunto, no entanto esse seu jeito não passou despercebido pelo moreno. "O que? Aconteceu algo entre vocês? Se desentenderam ou algo do tipo?"

Will se aproveitou muito do fato de que havia bastante pipoca dentro de sua boca para ficar um tempo sem falar nada, somente olhando para a parede em branco do outro lado do quarto. Não é que haviam brigado, é que na verdade não estavam entrando de acordo em nada ultimamente.... Mas como explicar para o irmão que o problema parecia estar com ele mesmo, e não com os outros?

"Eu e o Mike tivemos uma discussão." Disse, finalmente. "A gente nunca chegou a brigar antes, e não foi uma briga em si, é que... Ele disse umas coisas, eu disse outras, não foi muito legal. No fim, eu acabei indo embora sem a gente se resolver." Pegou mais pipoca, só que dessa vez somente três, para que pudesse brincar com os dedos, já que não estava realmente com muita vontade de colocar nada na boca. Agora que começara a falar, não sabia nem muito bem como continuar, muito menos como parar. "Eu acho que tem alguma coisa de errada comigo."

"Errada?" Byers ficou imediatamente preocupado. "Errada como? Algo do outro lado, tipo do Upside down?"

"Não, não errada desse jeito." Negou com rapidez, sua franja lisa balançou em cima de seus olhos, que estavam fixando com intensidade a ponta de seus dedos. "É que... os meninos estão muito interessados em... coisas específicas. Eu não estou. Sabe, eles estão mais preocupados em gostar de... de garotas... e eu..." Soltou um suspiro. "Eu não gosto de nenhuma garota."

Jonathan soltou um silvo baixo, sua preocupação se esvaindo. Aquilo era completamente comum, afinal alguns meninos podem demorar um pouco mais para começar a ter interesse em garotas, mesmo! Não tem problema querer ser criança por mais tempo. O irmão não precisava se preocupar tanto com isso, era fácil acalmá-lo com isso. Não foi possível, entretanto, começar a dizer palavras de consolo, pois Will desatou a falar como se algo estivesse engasgado em sua garganta há muito tempo.

"Jonathan, tem alguma coisa de muito errada comigo." Pareceu perder um pouco o ritmo de respiração, então ofegou uma, duas vezes. "Porque eu não gosto de nenhuma garota, não consigo gostar delas de forma nenhuma... Mas eu gosto sim, quero dizer, eu gosto de alguém. Eu acho que gosto, porque não consigo viver sem essa pessoa, e me dói tanto quando eu a vejo com outra pessoa que não sou eu, e eu não sei o que quer dizer isso que estou sentindo..." Will esmagou as três pipocas que segurava com a mão, os olhos encheram-se de lágrimas que ele fez questão de segurar para não as deixar se escorrerem. "Não é possível sentir esse tipo de sentimento por um amigo, é, Jonathan? Eu estou ficando doido? Acho que ficar lá no Upside Down me deixou... errado."

"Não, Will." Jonathan imediatamente deixou a bacia de pipoca de lado e fez sumir com o espaço que existia entre os dois. Deu um abraço no irmão com todo o carinho que podia e que tinha em seu coração, fez com que a cabeça de Will se encostasse em seu peito para mostrar que o coração de Jonathan estava calmo, batia devagar, que nada daquilo era estranho nem que ele estava sendo julgado. "Você não está errado, você não é errado. Não tem como ser, você é você mesmo, e está tudo bem."

Agora era impossível controlar as lágrimas, que pareciam fazer competição para ver qual descia com maior velocidade pelo rosto de Will para chegar até seu colo. O menino largou as pipocas amassadas no chão e envolveu os braços no corpo do irmão mais velho, pedindo por (e recebendo) amor. Estava frustrado por não se entender e ainda mais por estar tão perdido quanto se não soubesse o caminho de volta para casa.

"Por que eu preciso sentir isso pelo Mike?" Conseguiu falar baixinho, no meio do abraço.

"A gente não controla o que sente, Will, e seria muito mais fácil se controlássemos. Você só está sentindo um turbilhão de coisas novas, então é normal que esteja tão confuso com tudo isso." Jonathan passou os dedos pelo cabelo liso do que estava em seus braços, enquanto olhava para o nada, só imaginando o que poderia falar para acalentar seu coração.

"Não é como se eu quisesse estar no lugar da Eleven. Eu não quero. Eu quero que eles fiquem juntos. Mas eu não quero que eles fiquem juntos, também." Bufou baixo e até mesmo soltou uma risada depois disso. "Que confusão. Desculpe." Balançou a cabeça e foi se afastando do abraço, usou a manga da blusa de frio para enxugar as lágrimas que estavam espalhadas por seu rosto – olhos, bochecha, queixo e pescoço.

"Eu sei. Você só queria um pouco mais de atenção, talvez, muito natural, tanto porque antes nem existia a Eleven, e a atenção era só para você. Mas antes você era muito novinho para entender o que sentia... Agora você já está com quase 16 anos." Jonathan também riu. "Nossa, quase 16, eu estou é ficando velho."

"Ta mesmo, já precisa fazer a barba todos os dias!" Will empurrou Jonathan de leve, demonstrando que estava um pouco melhor depois da conversa. Soltou um suspiro e assentiu para si mesmo. "Obrigado por me ouvir e por não me achar... bem, esquisito ou errado, não sei."

Jonathan deu de ombros, como quem diz "não se preocupe com isso", voltou a pegar o pote de pipoca e ofereceu para o irmão, enquanto comia algumas. Olhou para o teto e finalmente disse o que estava pensando em um tempo.

"Você tem que falar para o Mike como realmente se sente." Assentiu. Essas palavras fizeram Will engasgar com a pipoca e desatar em uma risada nervosa.

"Está brincando, não é? Nunca na minha vida. Nem eu sei o que é que estou sentindo, não posso chegar nele e falar... nem sei o que é que eu iria falar, não dá nem para imaginar!" Negou com muita veemência. "Não, nem de brincadeira, não dá!"

Jonathan deu uma risada e, mais uma vez, deu de ombros e colocou

mais pipoca na boca. A pipoca sendo mastigada foi a única dona da palavra, que dizia várias indagações e dúvidas, mas nenhuma certeza. Foi somente depois de muito tempo que, enfim, o mais velho concluiu:

"Quando estiver pronto, então, aí você diz para ele. Mas enquanto não estiver, eu vou estar aqui para te apoiar." Sorriu e bagunçou o cabelo do irmão. "Em qualquer coisa, Will, e para sempre."

**Author's Note:**

> Essa fanfic também pode ser encontrada no Wattpad, com o mesmo nome de usuária. Espero que tenham gostado! Vou continuar aos poucos.